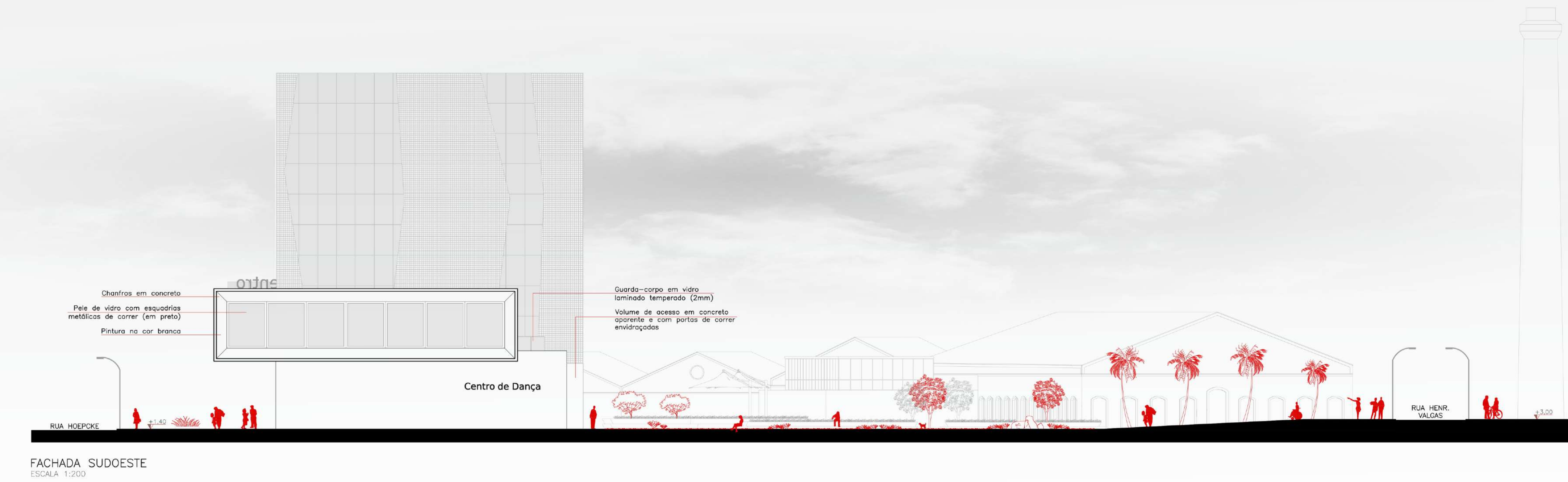
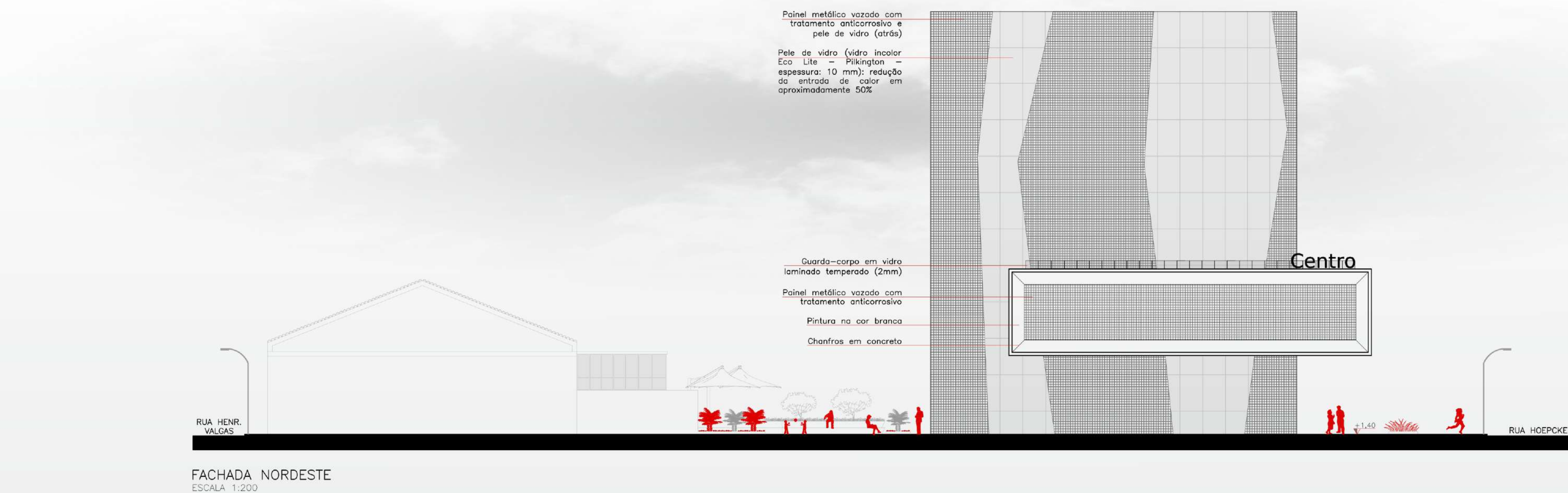
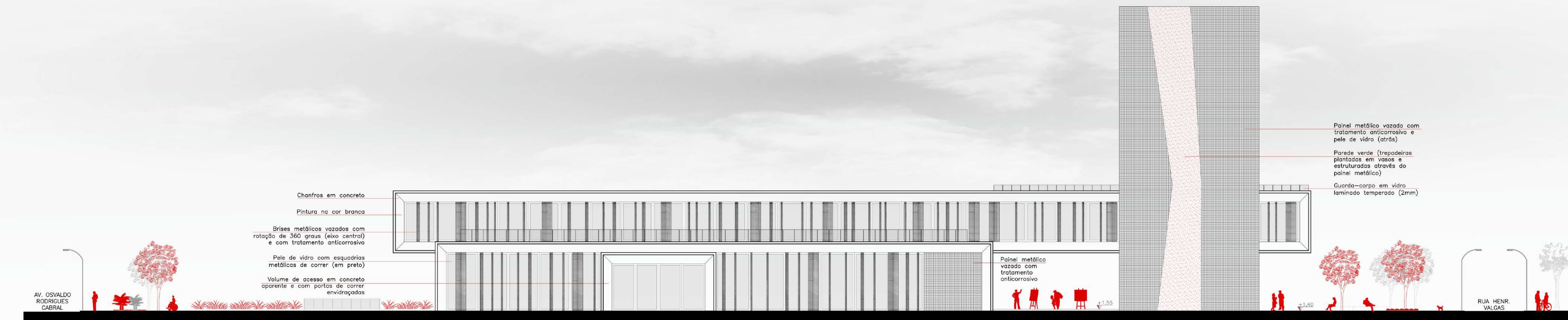




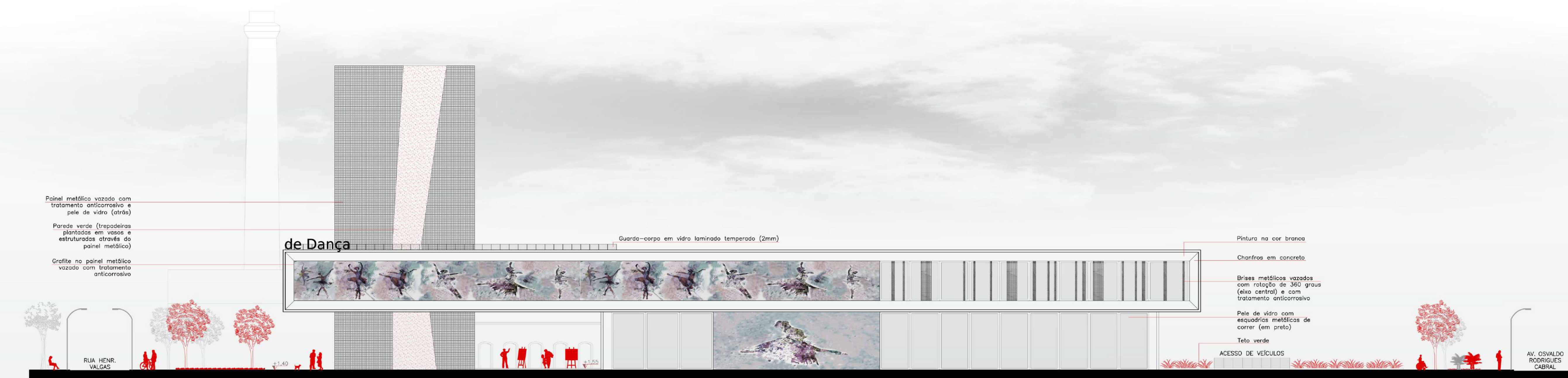
FACHADA SUDESTE
Linha 1/200



FACHADA NORDESTE
Linha 1/200



FACHADA SUDESTE
Linha 1/200



FACHADA NORDESTE
Linha 1/200



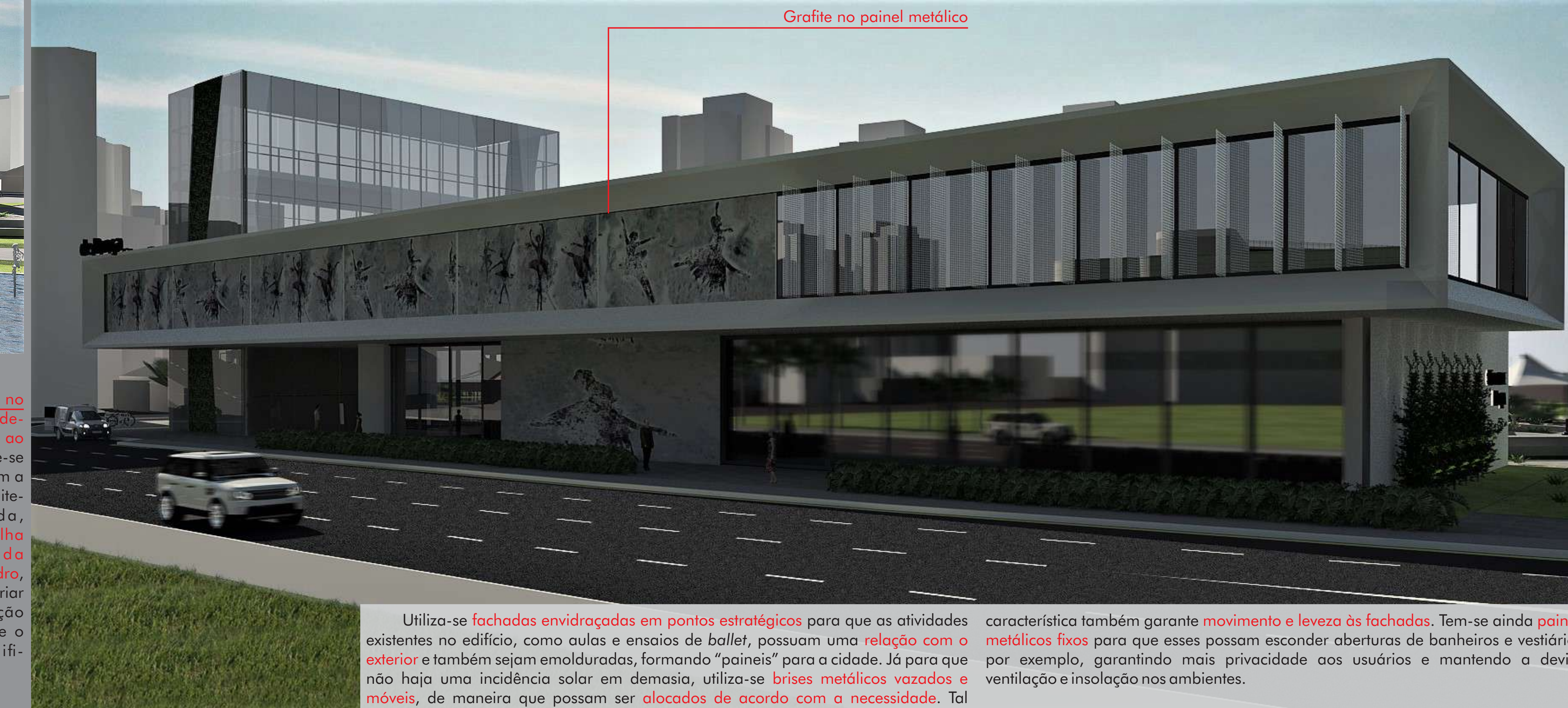
VOLUMETRIA

A volumetria da edificação foi criada com a intenção de respeitar e dialogar com o entorno tombado, sem possuir caráter monumental e intimidador. Sendo assim, utilizou-se uma linguagem simples, com traços retos e contemporâneos para que haja um respeito da memória do lugar através da materialidade utilizada (concreto aparente e pintado em branco, vidro e metal) e da relação das alturas das edificações. Neste contexto, com a intenção de proporcionar um ponto de encontro em que as pessoas são

convidadas a usar o espaço, criou-se um edifício que se abre à praça, permitindo uma completa integração com o entorno constituído por antigas edificações, criando desta maneira um espaço dinâmico, onde a cultura se abre para a cidade. Este conceito aliado às soluções de funcionalidade e condições térmicas e luminárias tornam-se as principais características do projeto, trazendo como resultado volumes puros e sobrepostos em posições distintas, gerando movimento e leveza ao conjunto. Além disso, com a elevação do bloco superior é possível criar passagem abrigadas das intempéries e também terraços para a contemplação do entorno, principalmente o histórico - edificações e o Ponte Hercílio Luz, do mar e da praça existente no lote.

O volume mais alto do projeto surge como um contra-ponto à brutalidade do concreto e se encaixa suavemente com o restante da edificação. Para que tal característica seja possível, o edifício é envolvido em uma pele de vidro juntamente com uma malha metálica vazada para que esta possa controlar a entrada de ventilação e iluminação em demasia, além de proporcionar maior privacidade aos usuários.

Para que tal característica seja possível, o edifício é envolvido em uma pele de vidro juntamente com uma malha metálica vazada para que esta possa controlar a entrada de ventilação e iluminação em demasia, além de proporcionar maior privacidade aos usuários.



O balanço no andar superior demarca o acesso ao setor social. Pode-se evidenciar também a composição arquitetônica utilizada, sendo uma malha metálica vazada sobre a pele de vidro, com o intuito de criar uma diferenciação entre esse setor e o restante da edificação.

Utiliza-se fachadas envidraçadas em pontos estratégicos para que as atividades existentes no edifício, como aulas e ensaios de ballet, possam uma relação com o exterior e também sejam emolduradas, formando "paineis" para a cidade. Já para que não haja uma incidência solar em demasia, utiliza-se brises metálicos vazados e móveis, de maneira que possam ser alocados de acordo com a necessidade. Tal

característica também garante movimento e leveza às fachadas. Tem-se ainda painéis metálicos fixos para que esses possam esconder aberturas de banheiros e vestiários, por exemplo, garantindo mais privacidade aos usuários e mantendo a devida ventilação e insolação nos ambientes.